Anno de 1842. Segunda Feira 17 de Janeiro. Anno XVIII. N. 12.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderacão, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiracão entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assemblea Geral do brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Antão. Chanch Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
18 Terç. s. Prisca. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
19 Quart. s. Canuto. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
20 Quint. s. Sebastião, Aud. do juiz de direito da 2. vara.
22 sext. s. Inez. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
23 sab. s. Vicente. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
24 Dom. Os desposorios. de N. senhora

Preamar do dia 17 de Janeiro.
1.ª as 9 horas e 18 m. da tarde.
2.ª as 9 horas e 42 m. da manhã.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamacões devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 15 DE JANEIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,650 a 1,670
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,630 a 1,650
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,400 a 14,600	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,200 a 14,400	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,100 a 8,200		
Prata - Patacões	1,650 a 1,670	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Quart. ming. a 3 -- ás 7 oras e 50 m. da tarde.
Lua Nova a 11 -- ás 1 oras e 54 m. da tarde.
Quart. cresc. a 19 -- ás 6 oras e 41 m. da tarde.
Lua cheia a 26 -- ás 3 oras e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

TEZOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DO CORRENTE.

Officio - Ao Exm. presidente da provincia informando o requerimento de Miguel Felicio da Silva, em que pedio por aforamento perpetuo o terreno de marinha numero 116, que fica por detras da rua do Caldereiro desta cidade; e bem assim o alagado em frente do mesmo terreno até a direcçao do caes que tem de bordar aquella rua.

Dito - Ao inspector da alfandega, disendo-lhe que para satisfaser ao que determina o Exm. Snr. presidente da provincia no officio que junto se lhe enviou, remettesse com a maior brevidade as copias a que o mesmo officio se refere.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha, para faser remetter para a ilha de Fernando, no patacho Pirapama os artigos da ultima encommenda, que na viagem passada, deixarão de ser remettidos.

IDEM DO DIA 4.

Officio - Ao Exm. presidente da provincia, remettendo-lhe a conta do que se tem dispendido e se deve dispender até o fim do corrente anno financeiro, com os instructores da guarda nacional desta provincia, e quanto deve restar no fim do mesmo anno, da quantia consignada para esta despesa.

Dito—Ao mesmo Exm. Snr., expondo que não podendo o commissario fiscal do ministerio da guerrra junto á thesouraria, dar conta de todas as incumbencias a seo cargo, sem ser coadjuvado pelo ajudante, que lhe foi designado, e duvidando este entrar em exercicio por não se achar munido do competente titulo: rogava se dignasse expedir as ordens necessarias a fim de que este inconveniente fosse removido.

Dito - Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, disendo, que em vista do seo officio de 7 do corrente havia authorisado ao thesoureiro da thesouraria para entregar ao daquella, a quantia de 12:500$ reis a que o mesmo officio se refere.

Dito-Ao director do arsenal de guerra, participando-lhe, que tendo o Exm. Snr. presidente da provincia por officio de 3 de dezembro passado, mandado em cumprimento do imperial aviso de 15 de novembro precedente, que se lhe abonasse a gratificação de director depois do dia 3 de setembro do corrente anno, houvesse de dar as ordens necessarias para que este pagamento lhe fosse feito.

Portaria - Ao segundo escripturario da contadoria, encarregado da contabelidade militar, para remetter com toda a brevidade á mesa da thesouraria, as guias de todos os officiaes militares, que nesta provincia deixarão soldos ás suas familias para serem enviadas ao Exm. presidente da provincia, que as exigio em seo officio de 7 do corrente.

EXTERIOR.

LISBOA 6 DE DEZEMBRO.

Recebemos hoje Jornaes de Londres até 27, e de Paris até 25 do passado.

Os primeiros nada referem de importante relativamente a noticias domesticas; porém a mala do Levante referia acontecimentos de notavel interesse.

A Syria estava sendo outra vez theatro de violencias acompanhadas de effusão de sangue. No dia 12 de Novembro accommetteram os Druzos com a mais barbara ferocidade a população christã daquelle paiz, que se havia reunido para deliberar ácerca dos negocios da Montanha, passando á espada velhos, mulheres, e crianças. Os christãos haviam corrido ás armas, e a guerra civil ficava ateada em todo o paiz. Não menos de cem aldêas tinham sido saqueadas, e a cidade de Beyrout achava-se cheia de familias, que tinham alli vindo refugiar-se, fugindo do furor dos combatentes. O coronel Inglez Rose, Selim Pachá, e Emir Beshir haviam procurado debalde atalhar a insurreição.

Segundo as noticias de Alexandria havia Mehemet-Alli partido do Cairo no dia 3 do passado para o Alto Egypto, acompanhado pelo Copta, Bazilio Bey, escolhido por elle para o ajudar a organisar aquella provincia. Entretanto todo o Delta, á excepção de trinta e oito aldêas pertencentes aos Xeques, a quem se permittia conservar a posse dellas, ficava declarado propriedade privado do Pachá, e como tal dividida entre os membros da sua familia. Os camponezes residentes naquellas terras ficavam sendo considerados escravos do Pachá A importacão de escravos das margens do Niger continuava como d'antes, e vendiam-se publicamente nos Bazares do Egypto como cabeças de gado. A liberdade de commercio encontrava as mesmas difficuldades, e nenhum individuo estava seguro das compras ou vendas que effectuava, por depender tudo do capricho do Pachá. As mercadorias que já haviam pago direitos em Alexandria eram outra vez contra toda a justiça, sujeitas a um novo direito de 7 por cento no Cairo Antigo, se se destinavam para o Alto Nilo, ou para as margens do Niger. O estado das cousas no Egypto era tal como se o Hatti Scheriffe, de Gulhané, nunca houvera sido publicado, e empregavam-se todos os ardis tendentes a illudir o tractado de 16 de Agosto de 1838. Todos estavam descontentes por verem que o paiz se ia arruinando rapidamente Os Musulmanos acreditam que o seu imperio ha de acabar no anno de 1270 da Hegira, e como agora corre para elles o de 1257 da mesma, lamentam a sua decadencia antes daquella época.

Havia-se publicado no Cairo e em Alexandria a seguinte proclamação:

" Adoptou-se em Constantinopla um plano tendente a dar á moeda corrente uma fórma melhorada na Caza da Moeda. Com permissão de Deos, no prazo de trinta dias contados da data desta. não correrá no Egipto a moeda de Constantinopla. Tal é a ordem de Sua Alteza. " Esta disposição havia posto termo a todas as transacções commerciaes, por ninguem se atrever a comprar ou vender.

O Pachá havia referido a sua desintelligencia com o Consul Britanico relativamente á faculdade de poderem os barcos de vapor Inglezes navegar pelo Nilo com a sua bandeira nacional, á decisão do Sultão O Pachá consentia que os barcos britanicos subissem pelo Nilo até Sennaar; porem julgava que o trafico feito pelas barcas devia ser só dos indigenas.

As correspondencias da Syria affirmão que os desturbios que alli occorrião erão sem duvida resultados do antigo systema do Governo Ottomano, que procurava dividir e debilitar a população indigena, afim de a opprimir mais facilmente; e ao passo que o Pachá de Beyrout fornecia armas e munições aos Drusos, estavão sendo os Maronitas auxiliados pelo de Damasco.

As cartas de Constantinopla notavão que, não obstante a solemnidade do Ramazan, reinava, havia alguns dias, grande actividade na Porta, celebrando-se quasi todos os dias conselhos sob presidencia do Gram-Visir. Attribuia-se todo aquelle movimento ao estado de cousas na Grecia, e ao procedimento do seu Governo, que recusava dar satisfação á Turquia pelas atrocidades commettidas pelos Gregos contra subditos Ottomanos em Chalcis, e decidir a questão da propriedade ottomana confiscada illegalmeute ha nove annos por agentes gregos. É constante que nos fins de Outubro os Representantes da Gram-Bretanha, Franca, e Russia se congregarão no palacio de Rifaat Pachá, por convite daquelle Ministro, o qual lhes expôz os aggravos da Porta contra a Grecia. Subsequentemente áquella conferencia, dirigiu o Rifaat Pachá aos tres Embaixadores uma nota official, na qual depois de recopilar aquelles aggrevos, manifestava o desejo de ver por intervenção das tres côrtes, compostas amigavelmente as desintelligencias pendentes com aquelle Governo. O Ministro ajuntou, que no caso do Governo Grego se recusar, não obstante a mediação das Potencias protectoras, a fazer justiça ás reclamações da Turquia, se veria o Divan na necessidade de lançar mão de represalias. A resposta dos Embaixadores áquella nota não se havia publicado. Entretanto, a irritação contra a Grecia havia chegado ao seu auge em constantinopla, e as noticias recebidas diariamente daquelle paiz não erão de natureza a mitigar aquelle espirito. Estava-se aprontando a toda a pressa no arsenal uma pequena esquadra composta de quatro fragatas, com destino para a costa da Grecia

As noticias de Malta recebidas em Inglaterra alcançavão até 15 do passado, e por ellas se sabia terem dalli sahido com Prego duas náos inglezas.

A " Gazeta de Londres " do dia 24 publíca uma grande promoção, tanto no exercito, como na armada, por occasião do nascimento do Principe de Galles; e pelo mesmo motivo se dirigião de todos os pontos do Reino-Unido exposições congratulatorias á Rainha e ao Principe Alberto.

Segundo os Jornaes de París do dia 20 na occasião do Rei voltar de Versailles para París, na tarde do dia 18, arremeçou um individuo uma pedra contra a carroagem, e apesar das diligencias que se fizerão não foi possivel prendê-lo

O " Monitor " do dia 21 publíca um decreto Real, convocando as Camaras para 27 deste mez.

M. Demons, chefe dos Continuos da Camara dos Pares, notificou aos dezeseis individuos indiciados na tentativa de 13 de Setembro passado, o mandado expedido contra elles. O mesmo funccionario communicou aos accusados uma ordem do Chanceller, designando a abertura dos debates do processo para o 1.º deste mez

O " Monitor Parisien " do dia 24 contem o seguinte:

« Se bem que o começo do prossesso de Quenisset fosse officialmente annunciado para o 1.º de Dezembro, podemos afirmar que não terá logar antes de 5 ou 6 do mesmo mez. O motivo desta demora é a necessidade em que se acha M. Hebert, principal Advogado da Corôa, de estudar cabalmente todos os elementos d'um processo, em que se acha iniciado ha tão pouco tempo. »

Afirma o mesmo Jornal, que a concentração de tropas nos Departamentos do Norte, ordenada depois de descoberta a recente conspiração em Bruxellas, havia sido contra-mandada, e que os corpos que marchavão para Lille vinhão voltando para as suas antigas guarnições.

O « Diario dos Debates » annuncia haver chegado a París Mustaphá Redschid Pachá, Embaixador da Porta junta da Côrte de França. O Diarista discorrendo ácerca desta personagem, diz o seguinte:

« Redschid Pachá é alheio aos prejuizos dos seus compatriotas. É homem da nossa época, já por talento, já por educação. A carreira politica de Redschid Pachá foi rapida e brilhante. Sendo mui moço era já celebre em Constantinopla por suas composições poeticas, as quaes eram mui admiradas pelo Sultão Mahmoud e forão origem da sua fortuna e elevação. Tendo depois sido nomeado Ministro dos Negocios Estrangeiros, distinguiu-se naquelle cargo; e foi successivamente Embaixador em París e em Londres. Redschid Pachá é autor do systema de reforma introduzido no Imperio Ottomano, e o primeiro Estadista Musulmano que comprehendeu a necessidade em que estava o seu paiz de abandonar o systema asiatico, e collocar-se em harmonia com os Estados Occidentaes da Europa. Redschid Pachá tem sido condecorado por quasi todos os Soberanos da Europa. Traz a Gram Cruz da Legião de Honra. Só a Russia, sempre tão prodiga das suas condecorações a todos os membros do Divan, nunca julgou conveniente incluir a Redschid na concessão dos seus favores. »

As tribus arabes de Argelia continuavão a fazer crua guerra ás tropas francezas. Segundo as ultimas noticias d'alli recebidas, em data de 13 do passado, havia o General Changarnier sido atacado perto do bosque das Oliveiras, na sua volta de Medeah, por 3:000 arabes, que derrotou, matando-lhe 300 homens.

O « Constitucional » declara que o Marechal Soult Presidente do Conselho, havia nomeado uma commissão para adoptar as medidas necessarias, afim de se organisar um serviço de barcos de vapôr entre a Ilha de Borbon, o Isthmo de Suez, e os pontos intermedios. O Barão Tupinier, Director dos portos, e membro da Junta do Almirantado, está nomeado *Presidente. O mesmo jornal* publica uma carta estripta de Beyrout por um official francez, confirmando a noticia de haverem as tropas britanicas evacuado a Syria.

Algumas folhas francezas das datas mais recentes afirmão haver cessado a marcha de tropas para a fronteira do Meio dia. Asseguräo que M. de Salvandy recentemente nomeado Embaixador de França em Madrid, estava proximo a partir para o seu destino.

Os Jornaes de Alemanha não annuncião noticias de grande importancia. A « Gazeta de Hanover » do dia 16 de Novembro publica um decreto Real, fixando o dia 2 deste mez para a abertura da Sessão da Assembléa Geral dos Estados.

A « Gazeta d'Estado de Prussia » da mesma data dá publicidade á mensagem diriji-da pelo Rei a Dieta das Provincias do Rheno, em que S. M. lhes annuncia que as difficuldades, que se havião suscitado entre a Prussia e a Côrte de Roma, relativamente á administração da Diocese de Treves e Colonia, se achavão compostas definitivamente, e que as negociações entaboladas ácerca desse assumpto com S. Santidade havião produzido o mais satisfatorio resultado. O Rei participou igualmente aos Estados que, durante a sua estada nas provincias do Rheno, residiria no castello de Coblentz. Quanto á suppressão da censura, pedida pela Dieta, declarou S. M. ser sua intenção introduzir na Lei de liberdade de imprensa modificações que não fossem oppostas ás resoluções da Confederação Germanica, e que no entanto ordenaria aos censores que fossem moderados na execução do artigo 2.º da Lei de 18 de outubro de 1819, relativa á censura.

A « Gazeta de Augsburgo » do dia 19, menciona que as carroagens do Rei de Napoles havião sido accommettidas e roubadas nas visinhanças de Palermo por um bando de salteadores, apesar de irem acompanhadas por uma escolta numerosa. SS MM., indo de Drepana para Palermo por mar, experimentarão na passagem uma tempestade violenta.

Annuncia a mesma folha, que os Infantes João, Carlos, e Fernando, filhos de D. Carlos, erão esperados em Roma, onde se fazião preparativos para serem recebidos comas honras devidas á sua gerarchia. Devião ser acompanhados por um Jezuita seu mestre, e um distincto professor de Mathematica.

O « Courant de Hamburgo, » debaixo da ru-

brica de Berlin a 16 do passado, annuncia, que se fallava muito de um Congresso de Ministros, que ia reunir-se para regular os negocios de Hespanha. Dizia-se que o Governo Francez tomaria a iniciativa,.. e citavão-se Londres, Vienna, e Frankfort como logares onde devia juntar-se o futuro Congresso. A mesma folha faz menção dos seguintes Diplomatas, que havião de tomar parte nas conferencias: pela França, o Conde Flahaut, e M. Fontenay; pela Gram-Bretanha, Lord Granville, Sir David Montaque, e Lord Erskini; pela Austria, o Conde de Fiquelmont, e o Conde de Bourbelles; pela Prussia, o Barão de Bulow, e o Conde de Kuster; pela Russia, o Barão de Brunow, e o Conde Paulo de Medem.

O « Jornal de Frankfort, em data de Berlin a 19 do passado, assegura ser mui activa a passagem de correios de algum tempo aquella parte, e haverem transitado por alli muitos Diplomatas vindos do Sul e do Occidente. Tambem se julgava digno de attenção o movimento que havia nas diversas embaixadas. Todas aquellas circunstancias havião dado origem ao boato de que brevemente se reuniria um Congresso para arranjar os negocios de Hespanha. Corria que todas as Potencias estavão de accordo acerca do assumpto, e accrescentava-se que a cidade de Frankfort estava designada para a reunião do Congresso.

Os fundos portuguezes havião experimentado uma subida notavel na Bolça de Londres: os de 5 por cento negociavão-se a 33; os de 5 por cento a 20, e a 28 os convertidos.

Madrid 30 de novembro.

A « Gazeta de Madrid » não publica nenhũ acto governativo interessante para um leitor estrangeiro.

O « Patriota « do dia 29 assegura heverem chegado á Secretaria d'Estado communicações de Paris e Londres concebidas n'um sentido favoravel ao Governo. A mesma folha desmente alguns boatos que corrião á cerca de modificações ou mudança no Ministerio, assegurando que entre os membros do Gabinete actual havia a melhor intelligencia, e que todos continuavão a merecer a confiança do Regente.

O Chefe politico de Barcelona havia publicado um bando, mandando restituir aos seus empregos todos os *individuos da Milicia nacional*, que delles houvessem sido esbulhados pela Junta Vigilante. Dispoem igualmente que todas as pessoas, que houvessem sido desterradas por ordem da referida Junta, poderião voltar aos seus respectivos domicilios, sem que ás authoridades locaes fosse permettido molesta-las.

As noticias recebidas das provincias asseguravão reinar em toda a Peninsula a mais completa tranquillidade.

(Diario do Governo.)

HESPANHA.

Havemos procurado faser ver, se bem que summariamente, a justiça e legalidade com que ha procedido o governo em consequencia dos acontecimentos de outubro anterior. A sua conducta ha sido conforme com o que nesta ocasião dictavam a conveniencia publica, uma politica bem entendida, e a necessidade peremptoria de fundar e consolidar um governo forte pela jultiça, pela opinião, e pelas leis. Só em nome destas, e pelos tribunaes competentes se hão verificado, posto que com dor, actos de justa severidade, que unicamente a má fé e o despeito podem qualificar de vingança politica, quando se hão executado, não por um partido contra outro, mas sim em nome d'um governo contra os que com mão armada atacaram a constituição do estado, e insultaram os palacios dos nossos reis. A' força moral que dá a justiça, alicerce indestructivel de toda a sociedade, e a todo o governo, se associam as manifestações inequivocas da opinião, e os sentimentos patrioticos de todos os bons cidadãos, da milicia nacional, e do exercito, que unanimemente se alevantaram ao verem ameaçadas as nossas instituições, e a patria com os males de uma nova reação. O governo por conseguinte ha acreditado a sua força material e moral, e por isso mesmo a sua reputação e o prestigio dentro e fora do reino, tem crescido tanto, quanto necessita a situação do paiz e decoro de uma grande nação.

Este juiso, que logicamente deduzimos dos actos do governo, vemos que convem com o que hão formado todos os periodicos francezes. Entre elles o Diario dos Debates, que até agora se ha mostrado pouco amigo do nosso governo, assegura no seo numero de 21 que o regente do reino ha demonstrado nos acontecimentos de outubro anterior uma resolução e caracter singular, transladando-se ás provincias ameaçadas, e redusindo os amotinadores de Barcelona a necessidade de fugir, deixando restabelecida a ordem naquella capital, e o livre exercicio das authoridade ordinarias, sem valer-se da força, e só pelo ascendente da sua authoridade. O mesmo periodo conclue dizendo: « Se Espartero com a sua firmeza restabelecer a ordem naquelle desgraçado paiz; se comprimir o espirito revolucionario; se acostumar todos os partidos á obediencia; se consolidar o Throno Constitucional, não lhe negaremos a justiça que merece A energia que acaba de desenvolver contra a Junta de vigilancia de Barcelona é um bom annuncio: o seu manifesto contra as Juntas é verdadeiramente digno d'um Governo. A sua actividade, a sua resolução nos fazem esperar que por ultimo se vai levantar um poder em Hespanha.»

Os actos do noss Governo não só hão merecido os maiores elogios fóra do Reino, como tambem uma confissão tão sincera da parte de um dos seus mais decididos adversarios. A firmeza e a legalidade que resplandecem em todas as suas determinações teem desarmado os inimigos da causa nacional, e merecido a esta na Europa as sympathias dos amigos da ordem constitucional. Esta feliz situação, unida á marcha progressiva dos nossos melhoramentos anteriores, ao constante desenvolvimento da nossa publica prosperidade, e á ordem que successivamente se vai introduzindo na administração do reino, asseguram-nos a consideração e o respeito nas Potencias estrangeiras: e o Governo do regente do reino, aproveitando o patriotismo, e o talento reconhecido dos seus representantes nas cortes estrangeiras, nada terá que temer das intrigas e machinações, até agora desgraçadas, dos inimigos da liberdade hespanhol.

(Gazeta de madrid.)

(Do Diario do Governo.)

Madrid, 2 de dezembro.

Ainda se não havia levantado em Barcelona o estado de sitio. Nas provincias havia tranquilidade, assim como na capital, onde não circulava noticia alguma interessante.

GRA'-BRETANHA.

Londres, 20 de novembro.

Um jornal de Birmingham confirma a noticia de que o capitão Boldero, secretario *da repartição de artilheria*, e M. Lowell, inspector das armas de fogo, havião chegado a dita cidade, e contratado com varios fabricantes para substituir as espingardas, que se perderam por occasião do incendio da torre. Diz-se que todas as espingardas novas serão de percussão. (Courrier.)

Tunnel do Tamiza.

Pode dizer-se que desde hontem esta magnifica empresa ha chegado ao seo complemento; o escudo ou apparelho já chega á margem do Wappig. Concluido este trabalho de escavação, limitar-se-hão as operações a preparar um caminho por terra para o commercio em geral. Concluiram-se quatro pés e meio de Tunnel na semana anterior por meio do escudo. (Standard.)

— O Sun faz uma pintura lastimosa do estado das classes operarias de Londres. O seo estado é espantoso, e é indispensavel que as pessoas abastadas acudam ao soccorro dos pobres, abrindo-se em todo o reino subscripções para esse fim. Na cidade de Londres, e nas suas immediações, ha milhares de pessoas impossibilitadas de pagar as contribuições. A caridade publica não se limitará a socorrer os desgraçados polacos. Em Spitalfields existem familias, cujos filhos se acham na mais completa nudez, e que apenas podem adquirir a sufficiente quantidade de batatas para se alimentarem. Conhecendo o Lord Maior toda a extensão do mal, acaba elle de associar-se aos projectos de subscrição de caridade publica. A corporação de Londres, e todos os individuos que compoem a municipalidade apressaram-se a corresponder áquelle convitte. Permitta Deos que este caritativo impulso n'uma estação rigorosa sirva para alivio de milhares de familias, que estão padecendo, e morrendo de fome.

(Corrier).

— O capitão Bushell, do paquete Britannia, refere que no seo transito de Dover para Bolonha encontrara duas enormes Balêas e que lhe fora preciso manobrar para se livrar de uma dellas. (Morning Post.)

= Extracto do British and foreign antislavery reporter.

« Sabemos de boa origem que o Britannia, magnifico navio de 1;400 toneladas, deu a vella de Rotterdam a 29 de outubro passado para as costas de Africa. Leva a missão de comprar aos Rei dos Ashantis 1;000 negros para reforçar com elles as tropas holandezas na Ilha de Java, e receber a seu bordo 30 soldados em Helwoesthsluys para sua escolta. Annunciamos este facto com o maior desgosto; porem sem duvida teremos antes de pouco tempo occasiaõ de manifestar quaes sejam os nossos sentimentos sobre este particular. »

— Manifestou-se no dique de Woolwich um grande incendio, que destruio inteiramente uma officina. Atribuiu-se desde logo aquelle acontecimento á malevolencia: mas o Standard afirma o contrario. Não obstante isso, houve uma tentativa formal de incendios no quartel das guardas a cavallo, em cujo pateo cahio uma granada, a qual se bem que rebentou com grande estrondo, não causou o menor damno.

Idem, 23.-O recohecimento do governo portuguez pela Russia, não ha sido sanccionado formalmente, mandando-se para lisboa agentes diplomaticos. A Russia e a Prussia ainda não nomearam nenhum; porem a Austria enviará dentro de mui pouco tempo o barão marechal na qualidade de enviado extraordinario junto da Rainha de Portugal.

(Morning Herald.)

FRANÇA.

Pariz 22 de novembro.

O marquez de Clanricarde e sua esposa, que chegaram de Petersburgo, foram recebidos por SS. MM. o Rei e a Rainha. O marquez de Clarincarde apresentou a sua demissão de embaixador da Grã Bretanha em Petersburgo. A marqueza é filha do celebre ministro Inglez Jorge Canning. (Const.)

O barão de Bourqueney, ministro plenipotenciario de França em Constantinopla, sahio hontem de Paris para ir occupar o seu posto. Vão em sua companhia o conde de Grammont, Par de França, e M. T. de Burqueney seo sobrinho, addido a embaixada.

M. His de Futerval, encarregado de negocios desde a partida do embaixador, conserva em Constantinopla as funcções de primeiro secretario. (Idem).

Redshchid Pachá, embaixador da Porta Ottomana, foi hontem visitado por muitos diplomatas, e outros grandes dignitarios junto da corte de França, entre os quaes se achava M. Guizot, ministro dos negocios Extrangeiros. (Idem).

Le-se no Pilote de Calvados, que ha dias havia commeçado em Cherboug a operação de desmontar as peças de artilheria, e recolhe-las para o arsenal com as carretas e munições

(Idem.)

O exercito em observação do norte dissolveu-se antes da sua formação. Talvez não desgostarão nossos leitores de saber o effeito que produziram estes preparativos na fronteira Belga. Eis o que escrevem de Menin com data de 19 de novembro: « O movimento do exercito francez nas nossas fronteiras operou-se com grande actividade; todos os povos immediatos á linha da Flandres occidental estão guarnecidos de tropas. Esta manhã, apesar do mao tempo veio estabelecer-se um batalhão do regimento 41 de linha em Halluin, que só dista um tiro de espingarda da nossa fronteira, havendo-se collocado uma bateria de artilheria na cabeça da ponte, que atravessa o Lys, e que separa a Belgica da França, á vista do que expediu immediatamte o commandante da nossa praça um correio ao ministro da guerra pedindo-lhe instrucções attento aquelle estado de couzas; esta noite devera levantar-se sentinellas na cabeça da ponte. Certamente não poderia ter-se obrado de outra sorte, se se tratasse de occupar a Belgica.»

Lemos no Echo do Nord: « A administração da guerra ordenou que se dirigissem aos portos de Dunquerque, e de Calais porções consideraveis de trigos estrangeiros e do reino destinados a abastecer os armasens de viveres da decima sexta divisão militar. Apressamanos a publicar esta noticia, que deve interessar o commercio, e ter muita influencia no preço dos grãos nos departamentos do Norte, do Pas de Calais, e do Somme. (Commercio).

— Hontem de tarde e esta noite houve um grande movimento de patrulhas. Dispoz-se que se adoptassem grandes medidas de precaução por motivo do processo que vai julgar-se no tribunal dos Pares. Estamos longe de critica-las; posto que o relatorio de M. Bastard haja manifestado que realmente devem haver temores. (Idem.)

Idem 23. — M. de Pontois, Embaixador de França na Turquia, chegou a Marselha, talvez se encontre no caminho com M. de Bourqueney, que vai occupar o seo logar; porém que não julga, segundo dizem seus amigos, fazer larga estada no Levante. (Idem.)

— O Marquez de Brignolle, Embaixador do Rei de Sardenha em Paris, será quem tome a palavra pelo Corpo Diplomatico na côrte que haverá no palacio das Tulherias no dia do anno novo. S. Ex.ª, que se havia retirado com licença ha alguns mezes, por motivo do casamento de sua filha com o Duque Melzi de Milão, voltou a Pariz haverá uma semana.

— Segundo as ultimas noticias da Suissa, as desordens que estalarão ultimamente em Genebra são obra de uma sociedade popular denominada « Associação de 3 de Março. O objecto desta sociedade é modificar ou alterar radicalmente a Constituição. Estes disturbios determinarão o Conselho d'Estado a convocar o gram-Conselho, a fim de deliberar sobre as reformas que se pedem Segundo um periodico suisso está-se tambem preparando uma segunda contra-revolução no Cantão do Tessino.

— As cartas de Londres do dia 22 offerecem algum interesse. A politica está morta; porém por outra parte os incendios e as reuniões dos cartistas offerecem algum alimento aos periodicos. O Governo inglez está adoptando, segundo parece, medidas estraordinarias, e de precaução, e entre outras a de formar uma lista de todos os estrangeiros residentes em Londres. Vão continuando os grandes preparativos militares, e diz-se que estão destinados para a China.

Idem 24. — Os fundos activos hespanhoes são os unicos que tem fixado a attenção da Bolsa, e com effeito subirão a 25 1|4, 3|8, 1|2. Diz-se haver-se realisado uma operação por um total consideravel contado a 25 1|2. As operações a prazo são importantissimas. Em geral as ultimas noticias de Hespanha são consideradas como mui boas pelo que diz respeito ao restabelecimento da tranquillidade, e como mui favoraveis para a execução de planos de fazenda. Todos os especuladores que negocião em fundos hespanhoes, estão dominados por esta idéa.

— Segundo uma carta de Beyrout, escripta a 31 de Outubro, devem os Inglezes e os Austriacos ter-se já retirado daquella cidade, e de S. João d'Acre com grande satisfação dos habitantes. A presença naquelles pontos da esquadra franceza ás ordens do Almirante La Susse, havia produzido optimo effeito no animo dos Syrios.

Varios chefes da Montanha, accrescenta a carta, tinhão-se apresentado ao Almirante, a quem assegurarão que os povos montanhezes não havião esquecido as relações de boa amizade que sempre existirão entre elles e a França, e que se os francezes quizessem dispensar-lhes a sua protecção se sublevarião immediatamente. O Almirante procurou acalmar quanto lhe foi possivel aquelle ardor guerreiro, aquella propensão á independencia, e os admoestou vivamente a que vivessem em boa intelligencia, tanto com os Turcos, como com os Francos. Aquelles chefes retirarão-se sobre modo penhorados do recebimento que lhes fizerão o Almirante, e os Officiaes da esquadra. Em todos os pontos onde se apresentou o Almirante, foi acolhido com iguaes demonstrações de bem querença. (Idem.)

Idem 24. — Critica situação das Antilhas inglezas.

Eis algumas observações, cuja exacção reconhecerá todo o homem pratico. Depois da emancipação dos negros das colonias inglezas, subio em Londres o preço do assucar ao maximo de 32 shelings sem pagamento de direitos. Desde que se fez a nivelação dos direitos nas procedencias das ilhas orientaes e occidentaes, e por consequencia da opparição do assucar de Bengala, sempre em maior quantidade nos mercados inglezes, este preço tem ido baixando até trinta e quatro shelings, e provavelmente baixará ainda mais.

O colono inglez necessita para os gastos de producção desde a lei da emancipação dos negros de vinte e seis shelings; por conseguinte não lhe ficão senão oito para pagar o frete e demais despezas, que sobem a quatorze shelings.

Os plantadores das Indias occidentaes vêem vir chegando apressadamente a época em que terão que abandonar as Antilhas á raça negra. E' certo que tem motivos bastantes para não se illudirem, e prepararem-se d'ante-mão para o induvitavel destino a que os vai conduzindo a mãi patria. (Globe.)

— O periodico o Globe indicou um facto a que se ha supposto de alguma gravidade, e o jornal La Presse, induzido em erro, sobre este ponto, perguntou se é verdade, como se disse, que o Ministro da Marinha havia concedido aos cruzadores inglezes o direito de visita dos nossos vasos mercantes sobre as costas de Africa, debaixo do pretexto de reprimir o trafico da escravatura, ajuntando que só a França, entre todas as nações da Europa, havia repellido até agora aquelle direito

humilhante. Nisto ha erro. O direito de visita é reciproco, e é o resultado do tractado de 1833, que ligou a Inglaterra ao mesmo tempo que a França, a Suecia, a Dinamarca, e os Paizes Baixos, para a abolição daquelle trafico. Desde essa época os cruzadores francezes exercem aquella policia maritima sobre os vasos inglezes, e sobre os das mais nações, da mesma sorte que os vasos francezes estão pela sua parte sujeitos á mesma Lei. O Ministro da Marinha dá commissões sobre este ponto aos nossos cruzadores na costa de Africa, assim como os inglezes as recebem do seu Governo.

(Moniteur Parisien.)

— O Ministerio fez sondar secretamente as intenções de M. Dufaure para saber se acceitaria a presidencia da Camara. M. Dufaure recusou-a. No momento que se soube esta negativa, varios Deputados do partido conservador reunirão-se, e resolverão tirar a presidencia a M. Sauret, e offerece-la a M. Lamartine. Neste caso, o Ministerio apoiará o ultimo. Ao principio tractou-se de M. Salvandy, mas abandonou-se esta idéa, por causa da sua nomeação de Embaixador junto da Côrte de Madrid.

Hanover, 19 de Novembro. = Teve logar um incidente importante n'um negocio do conselho de assignatura que o Rei organisou para seu filho cego, conselho composto sem o consentimento dos agnados da casa de Hanover. Por isso os Duques de Cambridge, e Sussex mandarão de Londres um protesto contra aquella medida. Este documento foi igualmente enviado á Dieta Germanica, que o tomará em consideração depois das ferias. As côrtes de Berlim, de Brunswich, e de Vienna receberão tambem uma communicação dos dous Principes inglezes com aquelle objecto. As intrigas eleitoraes continuão no paiz, e o descontentamento é geral

---

HOLLANDA. = Amsterdam, 15 de Novembro.

O Rei de Prussia acaba de enviar á Háia, com uma missão particular, o General Luck, amigo de infancia dos dous Principes. Acredita-se que este agente poderá melhor que outro qualquer aplanar as difficuldades que ha suscitado a negativa do Rei de Hollanda a ratificar o tractado de commercio entre o Luxemburgo, e a União das alfandegas. Estas difficuldades vão tomando certo caracter de gravidade, depois que todas as grandes Potencias, á excepção da França, teem dirigido representações sobre este assumpto ao Gram Duque. E' de notar, não obstante isso, que o Diario de Frankfort, orgão semi-official da Dieta, reconhece, que debaixo do ponto de vista do direito, o Rei Gram Duque está a coberto de todo o vituperio, por isso que de nenhum modo estava compromettido com a Alemanha pelo mero facto de haver assignado um tractado um dos seus plenipotenciarios.

(Temps.)

Lisboa 27 de novembro de 1841.

Estado do mercado.

Os generos chamados Coloniaes estiveram pela maior parte empatados: mas alguns sustentaram os preços, como o Chá, Couros, Pimenta e Vaquetas.

O assucar tambem sustenta firme, e teve sahida regular para consumo.

O arroz afroxou, o cacáo, e o café, tendo este ultimo genero diminuta sahida.

Cêra - Da de Angola não ha, e a pouco que veio da terra, vendeo-se.

Gomma copal - Falta.

CAMBIOS DE LONDRES
Em 27 de Novembro.

PRAÇAS	Tempo	Preços estabelecidos	Preços negociados	
Amst. c. f.	3 meses	12 8	12 4 3|4	12 5
Hamb. M. B.	—	13 13 1|2	13 10 1|4	13 10 1|2
Pariz	—	25 35	25 70	25 75
Bordeos ..	—	25 90	—	—
Trieste ...	2 meses	9 55	10 1	10 2
Madrid ...	3 meses	36	36 1|4	36 5|8
Cadiz	—	36	36 3|8	36 1|2
Gibraltar .	—	46	—	—
Genova ..	—	25 90	25 72 1|2	25 77 1|2
Lisboa ..	met.	51 3|4	52	52 3|4
Porto ...	60 d.v.	52 1|2	53 1|2	53 1|4
Rio de Jan.	--	27	—	—
Bahia ..	—	26	—	—
New York.	—	46 1|2	—	—
Philadelfia	—	46	—	—

FUNDOS EM LONDRES.
Em 27 de novembro.

Portuguezes de 5 por cento		52 1|4	53
» 3 »	»	19 1|2	20
Hespanhoes .. 5 »	»	23 1|2	24
Brasileiros 1824 5 »	»	57 1|2	58 1|2
Ingl. Consol... 3 »	»	89 1|8	89 1|4

(Commercio).

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 15 do corrente.

Os embargos de Francisco José Rodrigues contra Manoel José Lopes Braga na causa de appellação civel desta cidade, escrivão Bandeira; forão recebidos e julgados, e reformado o accordão embargado

Os embargos de Maria Candida Pina, contra Manoel Luiz Virans, na causa de appellação civel desta cidade, escrivão Posthumo; forão disprezados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel desta cidade, appellante José Pedro Vellozo da Silveira, e appellado João Vieira da Cunha, escrivão Rebello; se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação crime do juizo de direito desta cidade, appellantes o Reverendo Vigario do Cabo, e o Doutor Promotor Publico, appellado o Exm. e Reverendissimo Bispo desta Dioceze se julgou não tomarem conhecimento da mesma appellação.

Na appellação civel da commarca do Limoeiro, appellante Maria Francisca da Apprezentação, appellado Thomaz Gomes de Araujo, escrivão Rebello; se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação civel desta cidade, appellante Maria Candida Pina, e appellado Jeronimo Saturnino Mendes Alcanforado, escrivão Bandeira; foi julgado pela reforma da sentença recorrida.

Na appellação civel da commarca das Alagoas, appellante Antonio de Mello e Albuquerque por sua mulher, e appellados Francisco de Borja Acciole, Lino Pereira Cavalcante, e outros, escrivão Ferreira; foi julgada pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação civel do Juizo de Direito desta cidade, appellante Nuno Maria de Seixas, e appellado o collector do municipio de Olinda, escrivão Jacome; se julgou pela reforma da sentença appellada.

Na appellação civel do Juizo de Direito de Goianna, appellante Felicianno de S. José, e Rufino Ferreira da Silva por si, e como tutor de suas filhas, appellada a viuva e herdeiros de Antonio José, escrivão Jacome; se julgou pela confirmação da sentença.

DECLARAÇO'ES.

CORREIO.

O brigue Maria Feliz, de que he mestre Antonio Luiz Gomes sae para o porto no dia 30 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

A repartição das obras publicas precisa de dois canoeiros, que sejão livres: os que quiserem trabalhar pelo jornal de 800 reis, (os dias uteis) apresentem-se na dita repartição as horas do expediente para serem admitidos.

Administração fiscal das obras publicas 15 janeiro de 1842.

Moura
Administrador fiscal.

PREFEITURA.

No dia 15 do corrente, não occorreo novidade.

EDITAL.

José Antonio da Silva Grillo, sub prefeito da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife &c.

Faço saber a todas as pessoas como, encarregado da policia passo tomar conhecimonto sobre os objectos, que são de fraude e roubos como seja leite com agua, agua mal administrada em canoas e tanques, que muito prejudicão a saude publica, assougues e todos os mais objectos que sejão de posturas da Camara e Policiaes; conforme a lei.

Todas as pessoas que tiverem cães, os não deverão deixar transitar pelas ruas, pois estou ao facto do mal que causão a quem denoite anda pelas ruas desta cidade; assim como sevados e sevadas, passo a fazer serto que a qualquer hora que andem os mandarei agarar sem que seja determinada a correição, e proceguir o que manda as posturas. Recife 15 de Janeiro de 1842.

José Antonio da Silva Grillo,
Sub Prefeito

PRAÇA DO COMMERCIO 15 DE JANEIRO DE 1842.

Revista Mercantil.

Cambios — No principio da semana trocarão-se algumas somas a 29 1|2 sobre Londres; depois baixou á 29, e ainda ha pretendentes.

Algodão — He corrente a 6:200 a @, e as entradas tem sido muito escassas.

Assucar — Está firme a 600 - sobre o ferro o mascavado, e a 550 o branco.

Couros — São offerecidos de 125 a 130 rs. a libra.

Bacalhau — Tocarão neste porto dous carregamentos, que seguirão para os portos do sul, e existem 7000 barricas em deposito.

Carne de charque — Entrarão 11000 arrobas em duas embarcações; hũa vinda do rio de Janeiro, outra do Rio Grande do Sul: o deposito anda por 30:000 arrobas.

Farinha de trigo — Chegarão 2100 barricas dos Estados-Unidos que inda não forão vendidas.

A' PEDIDO.

Auto de vestoria.

Anno do Nascimento de nosso Senhor Jezus Christo de 1842 - a 14 de Janeiro do dito anno, nesta rua formoza, que fica por detras da rua d'Aurora, da Boa-vista desta cidade, onde foi vindo, o Doutor Juiz de Direito, interino, da 2. vara do civel Manoel José da Silva Neiva, comigo escrivão, para efeito da vestoria requerida por Francisco Antonio de Oliveira ahi comparecendo o cordeador Boulitrean, assim como o mestre pedreiro João Baptista Fernandes e Francisco Sergio de Matos, louvados que forao nomeados tanto por parte do dito Oliveira, como por parte da Camara, a este passou o dito ministro a deferir-lhe o juramento dos Santos Evangelhos, em hum livro delles, em que puzerão suas mãos direitas encarregando-lhes que bem e verdadeiramente, examinassem se as duas cazas terreas em dito lugar, edificadas pelo suplicante Francisco Antonio de Oliveira, estão feitas em conformidade do alinhamento: regularidade, e mais preceitos simetricos das Pusturas Municipaes, os quaes recebendo o dito juramento sob cargo do qual assim prometerão cumprir, e passando todos a fazerem, os necessarios exames, que em taes cazos, lhes he imcumbido, responderão e declararão, unanimemente que as ditas casas se axavão na realidade feitas de conformidade com o alinhamento, regularidade, e mais preceitos simetricos das Pusturas Municipaes, e estando prezente o advogado Antonio Joaquim de Mello procurador do suplicante requereo ao ministro que ouvesse por bem, de admittir que o mesmo cordiador, e louvados examinassem e declaracem se a cordiação e licença da Camara para edificar que aprezentou neste acto aquella dada em cinco de maio de mil oito centos trinta e sete, e esta em dezacete de Abril do mesmo anno comprehendem ou não a edificação das duas cazas em questão; tendo igualmente em vista, a outra licença dada em dezeceis de maio de mil oito centos trinta e nove, e cordiação, de vinte cinco de Janeiro de mil oito centos e quarenta, ambas as quaes igualmente aprezentão: e sendo assim defirido pelo ministro passarão os ditos cordiador e louvados, a examinarem as ditas licenças e cordiações confrontando-as com as cazas vesturiadas. Dicerão unanimemenee que as cordiações e licenças dadas pela Camara e cordiador comprehendem a edificação das cazas em questão: e dizendo nada mais terem a declarar ouve o ministro a vistoria por concluida, e mandou lavrar este auto, que dou fé o referido em que assignou com o dito cordiador e louvados, e parte prezentes depois de lido; eu Antonio Francisco Rodrigues e Magalhães, escrivão interino o escrevi.

Neivas.

Boutitreau,
Cordiador.
João Baptista Fernandes.
Francisco Sergio de Matos.
Praxedes do Fonceca Coutinho.
Antonio Joaquim de mello.
miguel Augusto de Oliveira.

LOTERIA DO THEATRO.

Hoje 17 do corrente são pagos os premios obtidos pela extracção da 1. parte da 8 loteria do theatro, em o escriptorio do respectivo thezoureiro, na rua da cadeia velha, das dez horas da manhã á uma da tarde; continuando o mesmo pagamento nos dias 18, e 19 ás mesmas horas, deste ultimo dia em diante ás quartas e sabados de todas as semanas.

Os bilhetes da 2. parte da referida 8. loteria, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 15 de Fevereiro proximo futuro, achão-se á venda nos lugares já anunciados.

COSMORAMA.

THEATRO OPTICO PITORESCO.

Rua do Vigario, D. 29, 1. andar.

Participa-se ao respeitavel publico, que do dia 17 do corrente em diante fica franqueado aos amadores das bellas artes um bello cosmorama a onde o curiozo expectador, terá o inexplicavel prazer de poder, sem ter viajado, conhecer quasi perfeitamente os lugares os mais famozos do universo, de que sem isso não poderia ter se não confuzas idéas historicas, ou topographicas.

Será aberto todos os dias das 6 as 9 horas da noite.

O preço estipulado he de 480 reis cada pessoa, pagos na entrada, e podendo demorar-se cada espectador na salla o tempo que lhe for necessario para satisfazer seus olhos do expectaculo encantador, que lhe hão de offerecer doze vistas escolhidas, as quaes serão mudadas em differentes epocas.

Nomes das vistas.

Batalha naval das duas esquadras de D. Miguel, e D. Pedro no cabo de S. Vicente.

Vista do passeio de Lisboa.

Vista da barreira de Passy tirada da ponte d'Jena em Pariz.

Vista do Porto de S. Paulo e do caes dos Ormes em Pariz.

Vista do Rio Neva em S. Petersburco na Russia.

Vista da cidade da Bahia no Imperio do Brazil.

Vista da Ponte Sevres e do jardim de S. Cloud.

Vista do Jazigo do Imperador Akbar, até secundrii na India.

Funeral de Napolião, passagem na praça da Concordia.

Funeral de Napolião, passagem na Ponte da Concordia.

Funeral de Napolião, entrando nos Invalidos, em 1840.

Naufragio pintado por Vernet.

Continuação dos subscritores a beneficio dos habitantes da Villa da Praia da Victoria, na Ilha Terceira.

Henrique Bernardes d'Oliveira.	2$
Manoel José de Magalhães	2$
Francisco Severino Rebello Junior	2$
Manoel José Martins da Costa	2$
Luiz d'Oliveira Lima	2$
Antonio da Silva Ferreira	2$
Manoel José Carneiro	2$
José Domingues Maia	2$
Victoriano Augusto Borges	2$
Manoel Joaquim da Costa Junior	2$
Jacinto Elesbão	2$
Manoel Gonçalves Pereira	2$
Frei Luiz	2$
Manoel Antonio d'Azevedo	2$
José de Sequeira Mano	2$
Joaquim José Franco	2$
José d'Azevedo d'Andrade	2$
Manoel Ferreira Gomes	2$
João José da Costa	2$
Joaquim Soares Barboza	2$
Joaquim Ferreira de Sá	2$

AVIZOS DIVERSOS.

= Francisco José da Costa, segue viagem para a cidade de Lisboa a tratar de seus negocios.

☞ Preciza-se alugar uma casa terrea que tenha commodos para uma familia, e em qualquer das ruas do Bairro de St.° Antonio, não excedendo o seu aluguel de 14$ reis por mez; quem a tiver dirija-se a esta Typ.

☞ Abrio-se no dia 3 do corrente, e continua muito bem, por ter já uma boa porção de alumnos, um curso regular de Theologia Moral, Dogmatica, e Historia Sagrada e Ecclesiastica; a matricula continua até o ultimo de Fevereiro p. futuro: os pretendentes dirijão-se á rua de Hortas D. 36 a qualquer hora.

☞ A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico, que hoje 17 do corrente abrio aula para receber os seus alumnos, e alumnas, e convida aos Snrs. Pais de familia, que do seu prestimo se quizerem utilizar-se dirijaõ-se ao Pateo do Carmo lado do nascente no 2. andar D. 4. Tãobem se recebe alumnos para assistencia dando-se-lhe o sustento, e o mais necessario, tãobem se recebe pretas para aprehender cozer e engomar. — Maria Joaquina de Jezus.

☞ Como pedio-se de Caeteté, noticias do Sr. Tiburtino Pinto d'Almeida, e não sabendo-se a sua residencia; porisso fez-se o annuncio do dia 11 indagando pelo mesmo Sr.

ILEGÍVEL

☞ Quem precizar de algumas canôas abertas para carregar alguns trastes por preço muito commodo, a saber tanto he para levar daqui como trazer de qualquer parte, dirija-se a rua do Rangel D. 37.

☞ A pessoa que annunciou no diario de quinta feira querer comprar hum pequeno sitio que fique perto de embarque, querendo uma casa de pedra e cal no lugar do Caldereio com 2 sallas, 4 quartos, cozinha fora, e seo quintal em roda, e defronte do rio, por preço commodo, na rua de Manoel coco D. 4, ou no forte do Matto, a falar com Antonio Joaquim Oliveira Baduem.

☞ Preciza-se arrendar hum sitio perto desta praça que tenha comodos para familia, arvoredos de fruto, terra para plantar; quem tiver annuncie.

☞ Preciza-se alugar huma preta para todo o serviço de caza, e rua; quem a tiver dirija-se a rua velha venda D. 33.

☞ Perante o Juiz da primeira vara do Crime, se hão de arrematar os serviços de 2 africanos, aprehendidos pelo Prefeito da Commarca, e se achão na Cadeia desta Cidade; as pessoas que os pretenderem devem aprezentar os seus requerimentos em forma dentro de 8 dias contados da data deste.

☞ A pessoa que annunciou hum conto de reis a premio de dois por cento sobre hipotheca; dirija-se a rua do Livramento D. 23 segundo andar ao lado da Igreja.

☞ O Snr. que na vespera de festa foi em huma venda na rua da Cruz atraz do Corpo Santo, e comprou hum queijo, e deo ao caixeiro da mesma huma sedula de 10$ rs. falça, haja de hir trocar por outra boa, e quando o não faca no prazo de 8 dias, se lhe declarará o seo nome por estenso, e como passador de sedulas falcas.

☞ Antonio Ramos Povoas, caixeiro do Snr. Manoel de Azevedo Maia, por ter encontrado pessoa de igual nome, e para evitar enganos com as cartas no correio, de hoje endiante chamar-se-ha Antonio de Azevedo Ramos.

☞ A Senhora D. Roza, que do Atterro se mudou para o lugar do luca na estrada velha, ou alguem por sua parte, se tem alguma escrava auzente; dirija-se a rua da Gloria sobrado D. 3, que se lhe dará noticia.

☞ Os Snrs. correspondentes do Brigue Leopoldina, hajão de mandar os seus conhecimentos para serem assignados, no escriptorio da rua da Cruz n. 37, pois o navio sai imperterivelmente no dia 18 do corrente.

☞ Os Snrs. Bernardo Duarte dos Reis, e Antonio José de Souza, queirão declarar por esta folha quaes sejão suas moradias, pois se lhes preciza fallar a negocio de seu interesse.

☞ Aluga-se hum primeiro andar de qualquer caza no bairro do Recife, que tenha bastantes comodos, não duvidando pagar-se até 300$ rs. de aluguer por cada anno, quem a tiver annuncie.

☞ Aluga-se huma morada de caza terrea atras da rua nova de Santo Amaro em fora de Portas, com comodos suficientes para grande familia: dirijão-se a mesma rua primeira caza nova da quina da parte do poente indo do sul para o norte.

☞ Quem quizer 400$ rs. a juros de 2 por cento ao mez com pinhores de ouro ou prata, ou boas firmas; dirijão-se a rua da Praia defronte do sobrado que foi do Marroquim.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Rio de Janeiro, o Bergantim Nacional Eugenia, Capitão Manoel Antonio de Souza Guerra, a sahir com toda brevidade por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto de carga, e escravos a frete, a tratarse com Joaquim Batista Moreira, em seu escriptorio rua de Apollo, e para passageiros com o Capitão a bordo.

Para o Porto sahirá até o fim do corrente mez por ter metade de seu carregamento a bordo, o bem conhecido Brigue Portuguez Maria Feliz, Capitão Antonio Luiz Gomes: quem no mesmo quiser carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o Capitão na praça, ou com seu Consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife.

Para o Maranhaõ até o fim do presente mez sahirá o bem conhecido Brigue Escuna Laura, pregado e forrado de cobre, tem grande parte de seu carregamento engajado; para carga e passageiros trata-se com o Capitão, ou com Firmino José Felis da Rosa, na rua da Moeda N. 141.

Para o Rio de Janeiro com toda brevidade o Patacho Nacional Valente; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem por fretes commodos, dirija-se a Paiva & Manoel, na rua de Apolo contigua ao porto das canoas do Recife, ou a bordo ao Capitão Ignacio Xavier Pinheiro, defronte da Lingoeta.

LEILOENS.

☞ James Crabtree & Companhia continuarão o seu leilão de fazendas Inglezas bem sortidas, e proprias deste mercado, Segunda feira 17 do corrente as 10 horas da manhã em ponto no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que faz Antonio Luiz Gomes, por conta de quem pertencer, Segunda feira 17 do corrente, no largo da Alfandega, de 4 pipas e 7 meias ditas com vinagre no estado em se acharem.

COMPRAS.

☞ Hum selim Inglez em bom uzo, com arreios, ou sem elles: annuncie.

☞ Huma escrava mulata ou preta, de idade de 16 a 18 annos, que saiba cuzer e engommar com toda prefeição, e que seja sadia, e sem vicio algum; quem a tiver dirija-se ao Atterro da Boa-vista D. 14, ou annuncie.

☞ Tres mil tijolos de tapamento: na rua do Amorim n. 9.

☞ Tijolos para 2 cassimbas de deis palmos, sendo de bom barro, e estande prompto: na rua direita padaria do Machado, ou annuncie.

☞ Um até 2 cavallos, quem os tiver dirija-se a esta Typ. que se dirá quem os quer.

VENDAS.

☞ As Reformas do Codigo do Processo Criminal, com a Sancção Imperial, nitida impressão em papel superior, e cuidadosamente correcta: na Praça da Independencia n. 37 e 38: preço 200 reis.

☞ Folhinhas de porta, ditas de algibeira com variedades, ditas de dita com almanak mui correcto, dita Ecclesiastica ou de Padre; todas por preço mais commodo que em outra qualquer parte, impressas em bom papel, e lindo typo: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na venda da quina defronte da Igreja da Madre de Deos, na rua da cadeia loja de ferragens do Sr. Moraes, e que ja foi do Sr. Quaresma, defronte da Matriz da boa vista na botica do Snr. Moreira, e em Olinda na ruad o Amparo botica do Sr. Rapozo.

☞ Excellente methodo geral para violão, com principios de muzica, escala, arpejos, e pretudios para todos os tons, que ensinão a acompanhar o canto: seguido de diversas Arias, Valsas, Marchas, contradanças e Cavatinas, extrahido de diversos methodos os mais acreditados, por Manoel Nunes Agueda: na Praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Meias barricas de farinha de trigo superior, e nova: no armazem de Joaquim de Souza Pinto, no Recife, e na rua Direita padaria do Machado.

☞ Uma duzia de cadeiras, e uma marqueza de páo d'olio, com muito pouco uzo, por preço comodo: nesta Typ. se dirá quem vende.

☞ 4 toalhas de bretanha de linho muito finas, abertas todas de lavarintos, de muito bom gosto, e outra dita de bordado; na rua da Senzalla velha n. 41 no segundo andar.

☞ Para fora da Provincia um escravo creolo de boa figura, de idade de 30 annos: a fallar com o 2.° Commandante Geral, no Quartel de Policia, ou em sua casa na rua do Fagundes.

☞ A loja do Atterro da Boa-vista D. 10 com a pouca fazenda que tem, e armação; na rua da Gloria D. 42, e na mesma loja vende-se fazenda por barato preço para liquidação de contas.

☞ Por precizão e preço comodo hum escravo, na rua da praia sobrado de 3 andares e sotão, defronte da serraria.

☞ 300 varas de pano de algodão da terra a 200 rs. cada vara; na Pracinha do livramento n. 29.

☞ Um paliteiro de bom gosto obra nova por preço comodo, na rua direita loja de fazendas D. 41.

☞ Sebolas a 120 rs. a resta, de vinte e cinco, no armazem de couros da rua do azeite de peixe do Recife defronte da Igreja da Madre de Deos.

☞ Carne salgada da melhor qualidade que ha, e recentemente chegada de Inglaterra, sendo embarricada, e muito propria para embarcação; na rua da Cadeia velha n. 18.

☞ Farinha de mandioca em barris; na rua da Aurora n. 9.

☞ Sacas com feijão mulatinho, por preço commodo: no pateo do hospital do Paraiso venda D. 21

☞ Bolaxa a 2$ rs. a arroba: no Atterro da Boa vista padaria de Francisco Gonsalves Rego, D. 30.

☞ Bichas granpes a 240 rs. responde-se pelas que não pegarem, e tambem se alugão; na rua do Cabugá n. 4.

☞ Um escrava com uma cria desmamada, na rua da Gloria da boa-vista, segunda porta com rotula, passando a outra grande da Fabrica do Gervazio.

☞ Uma negra de nação Angolla, idade pouco mais ou menos de 28 annos: muito boa para serviço de campo, lava, ensaboa, e tambem tem principio de cozinha, na venda da quina do Pateo de S. Pedro sobrado de hum andar.

☞ Pregos ripaes, e arcos novos de castanho em rodas; no Recife rua do Amorim armazem n. 118 de João Ignacio de Medeiros Rego.

☞ Um cavallo castanho bom carregador, na rua das Cruzes D. 16, das duas as quatro horas da tarde.

☞ Uma escrava de nação, de bonita figura, de idade de 26 annos, engomma liso, faz flores, cozinha e lava bem de varrella, ou troca-se por outra de idade de 14 annos. na rua Direita D. 20. lado do Livramento.

☞ Uma escrava de bonita figura, com 20 annos de idade, boa quitandeira, e lavadeira de varrela e sabão, sem vicios, nem achaque; na rua do Padre Floriano na venda da quina que volta para os açouguinhos.

☞ Uma venda no Porto das canôas n. 5 com poucos fundos; dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

☞ Um cavallo assa bom carregador baixo, bonita figura, bastante gordo, mui proprio para carro, e por preço comodo: na rua da Cadeia velha D. 8.

☞ Uma escrava moça reforsada, sabendo perfeitamente cozinhar, e engommar, fazer algumas qualidades de dosse, vende-se por não querer servir a sua Senhora, hum moleque de 12 a 14 annos, muito bonito, huma negrinha e huma molatinha de 12 a 13 annos, hum preto moço, bonita figura, perfeito carreiro, e muito trabalhador de machado e fosse; na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 23.

☞ Farelo a 3$000 a saca de 3 arrobas, ou 2$800 sem o saco, para engordar cavalos, os compradores acharão este farelo muito melhor do que aquelle que vem de fora, pois he fresco e novo, e tambem da mais sustento ao cavallo: na fabrica de farinha do atterro da Boa vista.

☞ Cera para limas a 800 rs., uma escrava de 12 a 14 annos: na rua do Rangel D. 7; na mesma casa precisa-se de uma ama para o serviço de casa de um homem solteiro.

☞ Uma molatinha recolhida de idade 18 annos, bonita figura, sem vicio nem achaque, sabendo cozer, engommar com perfeição, uma escrava de nação, recolhida, engomma, cozinha, lava com todo o aceio, outra que faz todo o serviço de huma caza; quatro ditas por comodo preço, hum bom escravo, hum mulato carpina, e quatro escravos proprios para qualquer serviço, são de nação, na rua de Aguas verdes D. 38.

☞ Potassa da Russia, de superior qualidade, em barris grandes e pequenos, a dinheiro e a praso com boas firmas: em casa de João Rufino da Silva Ramos, rua do Hospicio sobrado de um andar defronte do Coronel Brito Inglez.

☞ Garrafas d'espirito de alfazema, proprio para limas de cheiro, ditas de rapé rolão Hamburguez, amenduas cobertas, e confeitos de diversas qualidades, medidas numeradas, e ilhozes proprio para alfaiates; na rua da Cadeia do Recife n. 7.

☞ 500 e tantas barricas vasias, parte promptas para assucar, e parte com algum defeito, por preço commodo e com algum praso: no armazem de vender pão e bolaxa, junto ao arco de S. Antonio.

☞ Farinha de trigo em barricas, e meias barricas, da bem conhecida marca Gallego em caza de Henrique Forster e Companhia, rua do Trapiche novo n. 17.

☞ Semente de nabos, salça, xicoria, senoira, alface, coentro e mustarda. tudo chegado ultimamente de Lisboa: no Atterro da Boa vista venda por baixo do sobrado do Sr. Francisco José da Costa, D. 36.

☞ Junco para empalhar cadeiras, chegado ultimamente do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia nova D. 4.

☞ Uma porção de chapeos de palha para pretos, a 80 rs. cada um: na travessa do Rozario D. 12.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 13 do corrente, fugio da fabrica de J. B. Navarre, no Apipucos, um negro de nação angolla, ladino, por nome João, representa ter 20 a 22 annos, estatura baixa, pés pequenos, sem barba, seco do corpo, levou camiza, e sirola de algodão da terra, e huma trocha com calça, jaqueta, chapeo de cabello, roga-se aos Snrs. commandantes de registo, e capitão de campo de o aprehender, desconfia-se ter sido seduzido para sahir fora da Provincia.

☞ No dia 13 do corrente, pelas 5 horas da manhãa, fugio huma escrava por nome Luiza, baixa, grossa do corpo, cor fula, ja pinta, cara liza, falla atravessada, dentes abertos, quem a pegar dirija-se a Solidade junto a caza do Snr. Vieira cambista, em caza do Francez Bulhe, que será recompensado.

☞ Desapareceo no dia 2 de Outubro p. p. um preto de nome Manoel, de nação Congo, de idade de 20 annos, estatura regular, de bonita figura, gordo, rosto redondo, olhos abugalhados, pés pequenos, e no direito o dedo polegar he redondo procedido de um penadiço; levou vestido camisa de algodão trançado, calças de estopa das Ilhas, e bonet inglez. Jorge, de nação Angola, de idade de 22 annos, baixo, rosto redondo, olhos grandes, uma marca bordada em cada um dos braços, e he bastante regrista, auzentou-se no dia 26 de Novembro p. p.; levou tambem camisa de algodão trançado, e calças de estopa arremendadas, e sujas; julga-se andar na matta do Poço em S. Lourenço da matta, por assim o afirmar um seu companheiro de fuga, que a dias foi ali agarrado: quem os apprehender leve-os a casa da quina defronte do Trapiche Novo, que será recompensado.

= No dia 10 do corrente, hum moleque criôlo, de idade de 16 annos, por nome Tirço, corpo seco, altura regular, official de pedreiro, e faz todo o serviço com a mão esquerda, tem a unha do dedo maior da mão direita arrancada de pouco, os aprehendedores podem leval-o a loja de Manoel Gomes Viegas, rua do Crespo D. 8. que será recompensado.

☞ Na tarde do dia 3 do corrente, fugio uma preta de nome Joaquina, com os signaes seguintes: tem bastantes cabellos brancos, nariz chato, algum tanto acangulada, tem por baixo do queixo da parte esquerda uma cicatriz ja sã de um tumor, do tamanho de uma polegada, tem os peitos batidos, altura regular: roga-se a pessoa que a apprehender de dirigir-se a rua dos Martirios, sobrado junto a torre, primeiro andar, que será gratificado.

MOVIMENTO DO PORTO.

CONTINUAÇAO' DAS SAHIDAS DO DIA 14.

Boston; Patacho Americano Lucy, Capm. S. Jowel, carga assucar.

Iweste; Polaca Austrica, Uladislavo, Capm. Christovão Dabcorech, carga assucar.

Maceió, Escuna Ingleza Anne, Capm. E. Seagu, carga lastro de assucar.

ENTRADOS NO DIA 14

Philadelphia; 48 dias, Barca Americana Hape, de 216 tonel., Capm. E. Pshort, equip. 11, carga farinha de trigo, cha, e &c., a Matheus Austin & Comp.

Porto; 31 dias, Barca Portugueza Bella Pernambucana, de 437 tonel. Capm. Manoel Francisco Ramalho, equip. 28, carga vinho, ferragens e &c., passageiros 77, a Thomaz de Aquino Fonceca.

Lisboa; 32 dias, Brigue Portuguez Feliz Destino, de 234 tonel. Capm. Joze Francisco Lessa, equp. 19, carga vinho, vinagre, e mais generos, a Francisco Severiano Rabello.

SAHIDOS NO DIA 15.

Assú; Patacho Brazileiro Laurentina, Capm. Antonio Germano das Neves, carga diversos generos.

ENTRADOS NO DIA 15.

Falmouth, Ilhas da Madeira, e Canarias, 33 dias, Paquete Inglez Magnet, Commandante Greffiths, ao Consul Inglez.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1 8